

FRASES RELEVANTES PARA A CONFERÊNCIA DE *MEMORIAL DAY* DE 2023

**Para tomar Cristo como tudo e ganhá-Lo em todas as coisas,
temos de aprender a continuamente negar o nosso ego e nos voltar ao nosso espírito.**

**Precisamos ser um em alma para desfrutar Cristo, pensando a mesma coisa,
sendo um com Cristo em Suas partes interiores
e permitindo que Deus opere em nós o querer e o realizar para o Seu bom prazer.**

**Assim como Paulo, precisamos aspirar conhecer e experienciar Cristo,
o poder da Sua ressurreição e a comunhão dos Seus sofrimentos
e ser conformados à Sua morte como o molde da vida cristã.**

**Precisamos ser conformados à morte de Cristo
para alcançarmos a ressurreição extraordinária;
essa é a única maneira do Senhor avançar em Sua restauração,
a única maneira de edificar Sua igreja, a única maneira da noiva se preparar,
e a única maneira de trazer o Senhor de volta.**

**Esboços das mensagens
para a Conferência de Memorial Day
26 a 29 de maio de 2023**

**TEMA GERAL:
CONHECER, EXPERIMENTAR E DEFRUTAR O CRISTO
REVELADO EM FILIPENSES**

Mensagem Um

**Tomar Cristo como tudo para ganhá-Lo
por negar a nós mesmos e nos voltar ao nosso espírito**

Leitura bíblica: Mt 3:17; 12:18; 16:24; Mc 9:7-8; 2Co 2:10; Gl 1:15a, 16a; Cl 2:16-17

I. Cristo é o desejo do coração de Deus – Mt 3:17; 12:18; 17:5; Gl 1:15a, 16a:

- A. O desejo do coração de Deus é que cada pessoa, cada assunto e tudo no universo expresse Cristo; quando tudo for encabeçado em Cristo, haverá paz e harmonia absolutas e tudo no universo expressará Cristo – Cl 1:15-19; 3:10-11; Ef 1:10, 22-23; 4:15-16; Is 55:11-13.
- B. Existimos para a expressão de Cristo, pregamos o evangelho para a expressão de Cristo, nossa obra é para a expressão de Cristo e a igreja é para a expressão de Cristo – Is 43:7; 2Co 4:5; 1Co 15:58; Jo 17:23; Ef 1:23; 3:19-21.
- C. Cristo é a realidade de todas as coisas positivas no universo – Cl 2:16-17:
 - 1. O universo inteiro é um grande quadro desenhado por Deus que fala de Cristo, descreve Cristo e é para a expressão de Cristo – Cl 1:15-17; Sl 19:1-6; Rm 1:20; Hb 11:3.
 - 2. Diariamente, comemos e bebemos Cristo; semanalmente, temos a completação e descanso Nele; mensalmente, experimentamos um novo começo Nele; e, durante o ano todo, Ele é a nossa alegria e desfrute – Cl 2:16-18a.
- D. Temos de ver e perceber interiormente que Deus não quer nada além do próprio Cristo; a meta de Deus em Sua restauração é restaurar Cristo como tudo para nós – 1Co 1:9:
 - 1. Quando Cristo entra em nós, Ele não somente deseja ser a nossa vida, mas também o nosso tudo; Ele é o nosso fôlego de vida (Jo 20:22), nossa luz da vida (1:4; 8:12), e morada de vida (14:23; 15:1, 4-5).
 - 2. Temos de andar de modo digno do Senhor, para agradá-Lo em tudo, frutificando em toda boa obra ao viver Cristo, cultivá-Lo, expressá-Lo e propagá-Lo sob todos os pontos de vista – Cl 1:9-10.
 - 3. Temos de permitir que Deus trabalhe Cristo em nós a tal ponto que Ele se torne tudo para nós, nossa alegria e galardão sobremodo grandes – Ef 3:16-19; Sl 43:4a; Gn 15:1; Jo 15:11; Rm 14:17; Fp 3:14.
 - 4. Nossa maior necessidade hoje é ver que Cristo é o Espírito habitando no nosso espírito; se não virmos isso, tudo de Cristo será mera doutrina objetiva para nós – 1Co 15:45b; 2Co 3:17-4:1; 2Tm 4:22; 1Co 6:17; Jo 4:24.
 - 5. Cristo também é a Palavra; quando contactamos a palavra do Senhor com o nosso espírito, Suas palavras tornam-se espírito e, quando as Suas palavras tornam-se espírito, o Espírito entra em nós para sermos totalmente ocupados por Ele, transformados por Ele e mesclados com Ele para satisfazer o desejo do coração de Deus – Ef 6:17-18; Jo 5:39-40; 6:63.
- E. Quando virmos o Cristo todo-inclusivo e aprendermos o segredo de desfrutá-Lo, seremos fiéis à restauração do Senhor – Mc 9:7-8; At 26:19, 22; 1Co 1:2, 9-10; 2:9-10; 2Co 2:10; 2Tm 4:9-18; Fp 1:19-21a:

1. Devemos nos concentrar Nele, e não em pessoas, ou assuntos além Dele; devemos estar focados Nele como o nosso único centro designado por Deus, a fim de que todos os problemas entre os crentes sejam resolvidos – 1Co 1:9; Ap 2:4-5; Cl 1:17b, 18b.
2. Uma pessoa deixar a restauração do Senhor significa que ela nunca viu o que é a restauração; estarmos seguros ou não na restauração e protegidos de divisão, depende da visão que tivemos; somente estando centrados em Cristo é que podemos ser salvos de divisão.
3. Se dermos atenção apenas a Cristo como o nosso único centro, escolha, preferência, gosto e desfrute, seremos preservados na igreja na restauração do Senhor até Ele retornar; do contrário, ficaremos decepcionados ou distraídos e abandonaremos a restauração do Senhor.

II. Temos de seguir o padrão de Paulo em Filipenses de tomar Cristo como tudo:

- A. “Pois, para mim, viver é Cristo” – Paulo tomou Cristo como o seu viver – Fp 1:21a.
- B. “Como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte” – Paulo tomou Cristo como sua expressão – Fp 1:20.
- C. “Tende em vós esta maneira de pensar que houve também em Cristo Jesus” – Paulo tomou a mente de Cristo como a sua mente – Fp 2:5.
- D. “Ser achado Nele, não tendo minha própria justiça, que procede da lei, mas a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé” – Paulo tomou Cristo como a expressão da sua justiça – Fp 3:9.
- E. “Por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem sofri a perda de todas as coisas e as considero como refugio, para ganhar Cristo” – Paulo considerava o conhecimento de Cristo supereminente – Fp 3:8.
- F. “Uma coisa *faço*: esquecendo-me das coisas que ficam para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo em direção ao alvo para o prêmio, ao qual Deus em Cristo Jesus *me* chamou para o alto” – Paulo tomou Cristo como o seu alvo – Fp 3:13-14.
- G. “Irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude e se há algum louvor, nisso pensai” – Paulo tomou Cristo como suas virtudes – Fp 4:8.
- H. “Tudo posso Naquele que me fortalece” – Paulo tomou Cristo como o seu poder para expressar Cristo como seu viver magnífico – Fp 4:13.
- I. “Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Sei estar humilhado e sei ter em abundância; em tudo e em todas as coisas aprendi o segredo, tanto de estar saciado como de passar fome, tanto de ter em abundância como de passar necessidade” – Paulo tomou Cristo como o seu segredo – Fp 4:11-12; cf. vv. 4-7.
- J. “Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos ardentemente o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, o qual transfigurará o corpo da nossa humilhação para ser conformado ao corpo da Sua glória, segundo a eficácia do Seu poder de até sujeitar a Si todas as coisas” – Paulo tomou Cristo como sua expectativa – Fp 3:20-21.

III. Ganhamos Cristo para que Ele nos ganhe (Fp 3:12; cf. Hc 1:1) segundo os seguintes aspectos:

- A. Ganhar Cristo nos faz sentir a presença de Deus (o Cristo pneumático) – Jo 20:22; Êx 33:11a, 14:
 1. Devemos temer uma só coisa: perder a presença do nosso Senhor – 2Co 2:10; cf. Ef 4:30; 1Ts 5:19.
 2. “Depois de dois dias, nos revigorará; ao terceiro dia, nos levantará, e viveremos diante dele” (Os 6:2) – a realidade do terceiro dia é a pessoa, a presença, do Cristo ressurreto com a realidade do reavivamento (Hc 3:2).

- B. Ganhar Cristo nos faz sentir luminosos e cristalinos interiormente – Ap 22:1; Jo 1:4; 8:12; Ez 1:22, 26.
- C. Ganhar Cristo nos faz sentir interiormente supridos com Cristo como nossa comida e bebida espirituais – 1Co 10:3-4; Jo 6:57; 4:10, 14, 24; 1Co 12:3b, 13.
- D. Ganhar Cristo nos faz crescer em vida e ser transformados à Sua imagem – Cl 2:19; 2Co 3:18; Rm 12:2.
- E. Ganhar Cristo nos faz ter vitalidade e ação – Dn 11:32b; At 1:8; 5:20; 13:1-4; 1Co 14:31; cf. Ez 3:1-3; Sl 68:11-13, 19.

IV. Para tomar Cristo como tudo e ganhá-Lo em todas as coisas, temos de aprender a continuamente negar o nosso ego e nos voltar ao nosso espírito:

- A. Temos de entrar totalmente no nosso espírito porque o Senhor como o Espírito, a realidade do Corpo, está no nosso espírito – 2Tm 4:22; Ef 1:17; 2:22; 3:5, 16; 4:23; 5:18; 6:18.
- B. Temos de aprender a pôr a nossa mente no espírito; em outras palavras, temos de aprender a como confiar em Deus e depender do Senhor; o verdadeiro segredo de viver a vida cristã para a vida da igreja é pôr a nossa mente no espírito – Rm 8:6.
- C. Voltar ao espírito é o segredo de ser cristão; a maneira de seguir o Senhor, desfrutar as riquezas do Senhor, viver na realidade do Corpo de Cristo e funcionar no ministério neotestamentário é exercitar-nos continuamente para rejeitar nosso ego, perder nossa vida da alma e nos voltar ao nosso espírito – 2Co 3:3, 6, 16–4:1; 2Tm 4:22; Fp 1:19; Rm 8:16.
- D. A obra do Senhor, que realizamos pelo poder do Espírito Santo, é uma obra que começa com o espírito e termina com o espírito; essa obra começa a partir do nosso espírito e termina no espírito de outros – 1Co 2:4-5, 13, 15; 2Co 3:6; 13:3; cf. Sl 42:7a.
- E. Temos um espírito para contatar e receber Deus e uma alma para expressá-Lo; receber Deus, vivê-Lo e expressá-Lo deve ser a nossa alegria, diversão e entretenimento – Jo 4:10, 14, 24; 6:57; Lc 1:46-47; 1Co 10:31.
- F. A alma foi criada por Deus com o propósito de expressá-Lo, não para o seu próprio desfrute ou preferências; na economia de Deus não há desfrute egoísta; o ministério de Paulo era dispensar as riquezas de Cristo como graça aos crentes para o desfrute deles – Gn 1:26; 2:7; Ef 3:2.
- G. Negar o ego significa rejeitar o desejo, a preferência e a escolha da alma; o primeiro pecado do homem foi fazer algo para si mesmo, para satisfazer o ego – Gn 3:1-7.
- H. Tudo que vem do ego (a mente, emoção e vontade da nossa alma caída) está ligado a Satanás e aos demônios – Mt 16:21-27:
 1. Como a esposa impura de Jeová, Israel se tornou maligno; precisamos perceber que, quando abandonamos Deus, podemos cometer todo tipo de mal – Os 4:1; Ef 4:17-21.
 2. Temos de perceber que, se não permanecemos em comunhão com Deus no nosso espírito, perdemos a presença de Deus e podemos estar na carne e nos comportar como pessoas mundanas – Fp 2:1-2; 1Jo 1:3; Ef 4:17-19; Gn 20; cf. 12:11-13; 13:18.
 3. Não podemos tirar férias de nossa comunhão com Deus no nosso espírito; nossa proteção não é o nosso ego; é a presença de Deus – 1Jo 1:3; cf. Sl 31:20.
- I. Oração é a verdadeira negação do ego:
 1. Na verdade, não precisamos orar longamente; basta apenas invocarmos “Ó Senhor Jesus”; até essa oração curta significa: não eu, mas Cristo – Rm 10:12-13; Gl 2:20.
 2. Nossa oração testifica que não exercitamos nosso esforço pessoal para lidar com a situação (para “expulsar demônios”); em vez disso, aplicamos Cristo – Mc 9:14-29.
 3. Orar é praticar a visão sobre Cristo com Sua morte e ressurreição sendo o nosso substituto a fim de sermos totalmente “Cristificados” para satisfazer o desejo do coração de Deus – Mc 9:2-13.